



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

O SUAS E OS NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO TRABALHO

Módulo III

A importância da Gestão do Trabalho no âmbito do SUAS –contribuições necessárias

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado
Março/2022



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Conceito de pobreza;
- A constante busca por legitimidade das políticas de enfrentamento à pobreza;
- Ciclo das políticas públicas;
- Estudos sobre implementação de políticas públicas;
- O papel dos agentes de 'linha de frente' para efetivação das políticas públicas;
- O exemplo da plataforma INCLUA de recursos pró-equidade em políticas públicas como ferramenta de formação para trabalhadores e trabalhadoras que prestam serviço público.



Como definir pobreza?

Amartya Sen

Necessidades / capacidades

Capacidade Instrumental



Gerar renda



Capacidades Intrínsecas

Melhorar a nutrição
Educação básica
Tratamento e prevenção de doenças

“Não ter essas capacidades superadas é sinônimo de pobreza” (Amartya Sen)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Algumas terminologias usadas para definir pobreza

- Nível baixo de renda ou consumo
- Subdesenvolvimento humano
- Exclusão social
- Vulnerabilidade
- Falta de recursos
- Necessidades básicas não atingidas (nutricional, educação saúde, moradia, água, saneamento, trabalho, Etc.)
- Privação
- Acesso a crédito
- Acesso a oportunidades de participação



O caráter multidimensional da pobreza

- A pobreza possui dimensões **não-econômicas** (Sen);
- O combate à pobreza, **não implica, exclusivamente, melhoria de renda;**
- Entender a pobreza pressupõe entender uma relação **social, cultural e histórica;**
- A pobreza é um conceito **dinâmico;**
- Entender a pobreza pressupõe uma análise **relacional**, ou seja, não significa somente não ter o mínimo mas não atingir o padrão prevaiente numa dada sociedade (concentração/distribuição de renda).



Como o Estado brasileiro combateu a pobreza ao longo do século XX?

A principal medida adotada no sentido de garantir condições mínimas de vida para o cidadão brasileiro esteve associada à **criação do sistema de proteção social**;

No entanto, ao basear seu atendimento nos trabalhadores formais, acabou por **reforçar a reprodução de desigualdades e da pobreza**;

É a partir da **Constituição Federal de 1988** que emerge no país um verdadeiro sistema de **Seguridade Social**, ancorando a proteção social no **campo dos direitos** e tornando o Estado responsável por garantir esses direitos



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A Assistência Social como campo de efetivação de direitos

A **Assistência Social** emerge como política estratégica, não contributiva, voltada para o enfrentamento da pobreza e para a construção e o provimento de mínimos sociais de inclusão e para a universalização de direitos. (Yazbek, 2012. p.304)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A Assistência Social no campo da Seguridade Social

A partir **CF/88**, o campo da Seguridade Social passou a abranger três políticas de proteção social:

Saúde
Previdência Social
Assistência Social

É instituído um **Sistema de Seguridade Social** no país, incorporando princípios da:

Universalidade;
Descentralização política, jurídica e administrativa;
Participação social;
Primazia da responsabilidade do Estado.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



SERÁ?

Pensar na pobreza significa identificar uma situação **inaceitável** e **injusta** numa dada sociedade



Vídeo

Como se forma o ódio da classe média aos pobres

Jessé Souza

<https://youtu.be/6PPUhrc3Avc>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



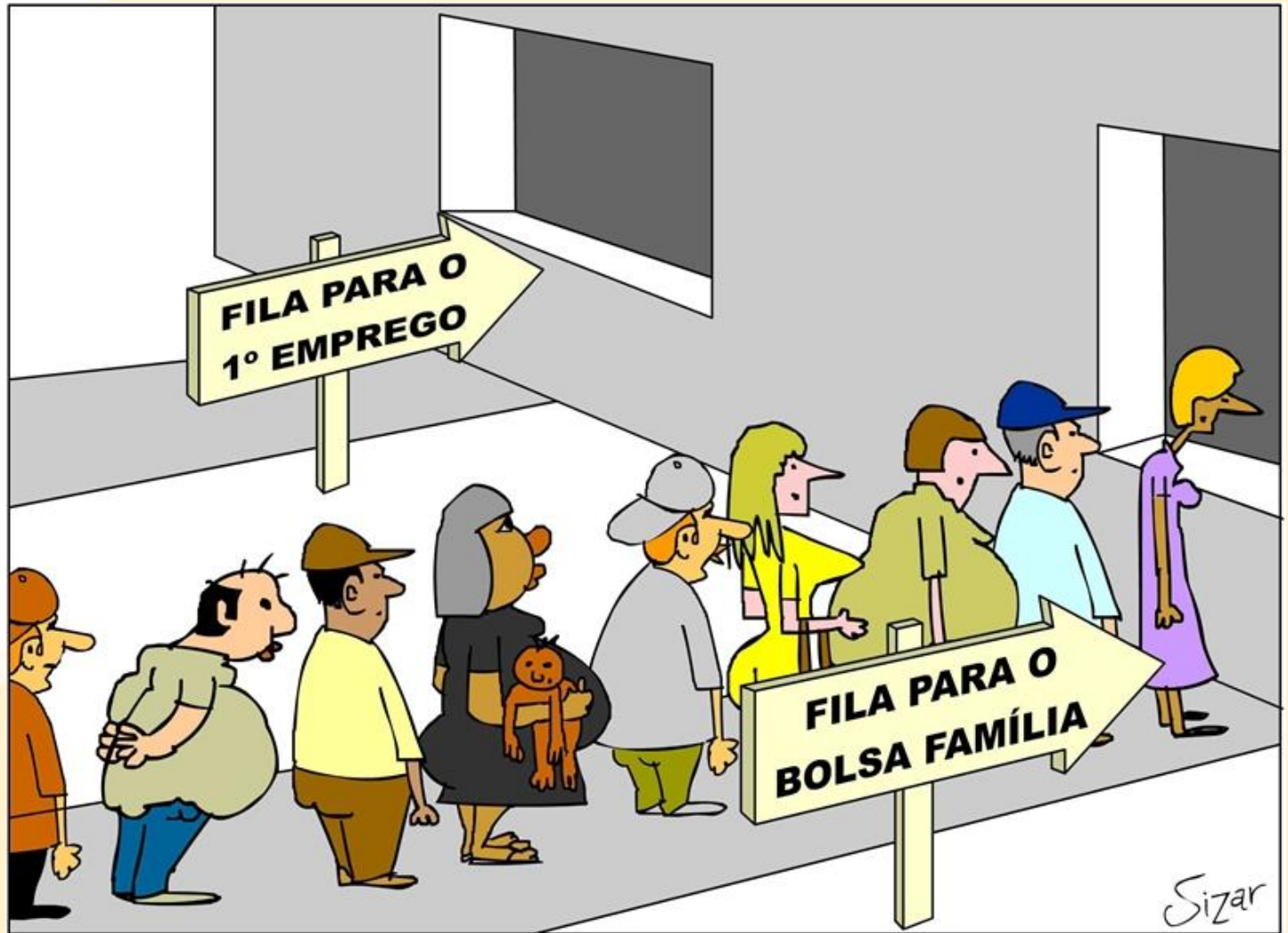
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL





FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Julgamento moral dos pobres

A **desconfiança** e a **resistência** expressas na opinião pública sobre a eficácia de programas sociais para alívio da pobreza, como o Programa Bolsa Família, são na verdade, fruto da **desconfiança** e do **descrédito** que se tem da pessoa, **beneficiário do programa**.

As **críticas supostamente técnicas** relacionadas ao desenho e/ou gestão do programa (orçamento, sustentabilidade, mecanismos de controle e fiscalização, etc.), frequentemente funcionam como **dissimulação** para **juulgamentos morais** que se fazem acerca dos comportamentos supostamente inadequados das mulheres pobres beneficiárias desse programa.



A cultura da pobreza

A pobreza existiria devido a **comportamentos característicos dos grupos nessa situação** que os levam a permanecerem pobres. A responsabilidade pela perpetuação da pobreza continua sendo, em grande medida, transferida para os pobres, que por 'compartilharem' códigos e condutas distintas, **não fariam as escolhas corretas** e os esforços necessários para superação dessa situação.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Invisibilidade da pobreza, subcidadania, incivilidade: Vera Telles, Elisa Reis e Jessé Souza

- Pobreza sempre no discurso e no imaginário coletivo, mas nunca de fato uma prioridade a ser resolvida;
- Pobreza como distante, invisível, sem autor, naturalizada e de responsabilidade do Estado;
- Pobreza nunca foi levada a sério pelas elites nem enfrentada no campo da cidadania;



*Percepções
sobre
Desigualdade e
Pobreza: o que
pensam os
brasileiros da
política social?*
Lena Lavinias,
2014.

	Discordam	Concordam
As mulheres pobres que recebem o Bolsa Família não vão querer ter mais filhos só para receber mais benefícios	51%	25%
Pobres devem ser ajudados primeiramente pelo governo	11.4%	71.4%
É desnecessário obrigar as crianças pobres a frequentarem escola e postos de saúde para receber o Bolsa Família	82.8%	9.8%
Não se deve obrigar os adultos a trabalharem para receber o benefício	71.4%	16.8%



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



*Percepções
sobre
Desigualdade e
Pobreza: o que
pensam os
brasileiros da
política social?*
Lena Lavinás,
2014.

	Discordam	Concordam
O governo deve aumentar o valor do benefício do Bolsa Família para que as pessoas saiam da pobreza	42.5%	41.9%
O benefício médio do BF de R\$ 130.00 é um valor baixo	16.2%	73.2%
Se o governo quiser tem meios de erradicar a miséria no Brasil	18.1%	73.1%



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





“Eu não acredito no Bolsa Família como proposta permanente de ajudar o pobre, ela tem que ser transitória. Isso é um crime. Tem gente que está aí há nove anos e não quer ser empregado porque perde o Bolsa Família. O Bolsa Família atende famílias de até 5 filhos. Essa garotada vai crescer pensando em que? Você vê as meninas no Nordeste, bate a mão na barriga assim, porque tem também o auxílio natalidade, e diz, esse aqui vai ser uma geladeira, esse aqui vai ser uma máquina de lavar. E não querem trabalhar.”
(Fonte: Vídeo acessado diretamente através do link: <https://youtu.be/GH4FPTyyCJs>)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Direitos assumem o sentido de **concessão** ou de **proteção benevolente** e a cidadania não faz parte da gramática de uma sociabilidade pública, entre os **brasileiros**.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Ciclo das políticas públicas

das



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

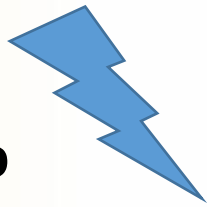
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Atenção



- Existem **objetivos distintos** em todas as etapas do ciclo de Políticas Públicas;
- Os envolvidos não se encontram necessariamente **no mesmo grau de envolvimento**;
- Entusiasmo x rejeição;
- **Valores** morais, culturais, religiosos, regionais e de classe, **influenciam** em todas as etapas do ciclo de políticas públicas.



Perguntas

Como eu, enquanto trabalhador do SUAS, posso trabalhar no sentido de não reproduzir estereótipos com o público da Assistência Social?

Como eu, no meu cotidiano, posso trabalhar no sentido de não julgar moralmente o usuário do SUAS?

Como eu posso efetivar minhas ações no sentido de romper com o ciclo de reprodução de desigualdades?



O SUS e a humanização da saúde

<https://youtu.be/GE2v0GmESdg>



OBRIGADA
ninivefm@yahoo.com.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

